

ESPP - ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NOS HÁBITOS DE VIDA DE PACIENTES DIABÉTICOS INSULINODEPENDENTES COMO PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES E SEVERIDADES DA DOENÇA

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

ROSSETTO; MAA¹; QUELUZ; DP²

RESUMO

Relato de experiência Título 230 caracteres com espaços incluindo a sigla da Área Temática que deve ser informada antes do título do trabalho ESPP - Atuação da equipe multidisciplinar nos hábitos de vida de pacientes diabéticos insulinodependentes como prevenção das complicações e severidades da doença Autores (até 6) 180 caracteres com espaços ROSSETTO, MAA*, QUELUZ, DP Instituição 120 caracteres com espaços Secretaria Municipal de Saúde (SMS-Piracicaba- SP), Unicamp – Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/UNICAMP) Caracterização do problema Descrição da intervenção Resultados e perspectivas Considerações finais 3200 caracteres com espaços **Caracterização do problema:** O diabetes mellitus (DM) é uma doença caracterizada pela elevação da glicose no sangue (hiperglicemia), e cerca de 75% dos casos de DM ocorre em países em desenvolvimento. No município de Piracicaba-SP tem ocorrido o aumento das doenças crônicas como o Diabetes e suas complicações. **Descrição da intervenção:** Este estudo foi desenvolvido numa unidade básica de saúde (UBS) de Piracicaba em 2019, com pacientes diagnosticados com diabetes mellitus insulinodependentes (DMI) descompensados. Participaram da amostra todos os pacientes com DMI que estavam sendo acompanhados na UBS que não tinham complicações; sendo excluídos os pacientes com complicações do diabetes (perda visual, amputações, complicações renais), menores de 18 anos. A coleta de dados foi por meio do cadastro de 147 pacientes que recebiam insumos farmacêuticos relacionados a diabetes na farmácia da UBS e acompanhados pela equipe de saúde. Todos foram contatados por meio de telefonemas e convidados para participar de grupos de educação em diabetes na UBS. Foram realizadas 4 reuniões semanais, no período da tarde (duração de 1h30min). Os assuntos abordados nas reuniões foram: tipos de diabetes, cuidados com o corpo e boca, autoaplicação de insulina, atividade física, alimentação e uso dos medicamentos com ênfase na insulina. A dinâmica dos grupos: apresentava o assunto e após abria-se uma roda de conversa para troca de ideias e dúvidas e de devolução de atividades quando necessário. Após o término, cada grupo retornava num intervalo de 30 dias para devolução dos conceitos e técnicas aprendidas. A cada reunião eram verificados e anotados no prontuário dos pacientes os dados de: verificação de pressão arterial, teste de glicemia capilar, peso corporal e altura, além de queixas e dados de medicamentos utilizados, bem como a quantidade de insulina que estava em uso no período. Na ficha de educação em diabetes foram coletados os dados pessoais (idade, sexo, medicamentos, etc.). **Resultados e perspectivas:** Participaram do estudo e acompanhados 27 pacientes com DMI nos 4 grupos mensais de educação (GR1:7, GR2:7, GR3:7, GR4:6) em diabetes realizados, com idade média de 61,70 anos; sendo 15 mulheres e 12 homens. Inicialmente com os valores de pressão arterial (220x180 a 140x90mmHg), teste de glicemia capilar (entre 120–220); peso corporal (55–180kg). Após o término mensal do grupo os valores de pressão arterial (180x140 a 140x90mmHg), teste glicêmico (entre 120–220), peso corporal (55–170kg). Observou-se que os pacientes com DMI acompanhados pelo grupo de educação em diabetes ocorreram redução: do valor pressórico, do índice glicêmico, do peso corporal, como também estes pacientes referiram melhora no: sono, repouso, disposição para realizar tarefas e praticar atividade física. A participação

¹ Secretaria Municipal de Saúde (SMS- Piracicaba- SP), marossetto@gmail.com

² Unicamp – Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/UNICAMP), dagmar@fop.unicamp.br

nos grupos de educação em diabetes contribuiu para a melhoria da sua qualidade de vida, como também a interação entre os colegas do grupo e a equipe de saúde.

Considerações finais: Por ser um grupo pequeno de pacientes com diabetes insulinodependentes atingiu-se os objetivos propostos de melhoria de qualidade de vida e redução dos índices glicêmicos. Palavras-chave (3) Diabetes Mellitus; Equipe de Assistência ao Paciente. Estilo de Vida Saudável

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus, Equipe de Assistência ao Paciente. Estilo de Vida Saudável